



Phytoseiidae (Acari) associados a Myrtaceae na Mata Atlântica, Brasil

Peterson R. Demite¹; Ricardo R. Rodrigues²; Gilberto J. de Moraes³

¹Pós-doutorando. Departamento de Entomologia e Acarologia - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), Av. Pádua Dias 11, 13418-900 Piracicaba, SP, Brasil. Email: peterson_demite@yahoo.com.br. ²Professor Titular do Departamento de Ciências Biológicas – ESALQ/USP. ³Professor Associado do Departamento de Entomologia e Acarologia - ESALQ/USP.

Ácaros fitoseídeos são considerados os principais predadores de ácaros e pequenos insetos que causam danos às plantas cultivadas. No entanto, poucos são os estudos sobre estes ácaros em ambientes naturais. Este trabalho teve o objetivo de determinar as espécies de fitoseídeos coletados em mirtáceas em áreas de Mata Atlântica. As coletas foram realizadas em sete áreas, sendo três no estado de São Paulo e uma em cada um dos seguintes estados: Bahia, Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em cada área foram coletadas folhas e ramos de cinco plantas de cada uma de cinco espécies. Foram registradas 23 espécies de Phytoseiidae pertencentes a dez gêneros: *Amblyseius* (7 espécies), *Typhlodromips* (4), *Phytoseius* (3), *Euseius* e *Iphiseiodes* (2) e *Metaseiulus*, *Neoseiulus*, *Proprioseiopsis*, *Typhlodromalus* e *Typhlodromina* (1 cada). As espécies mais abundantes foram *Iphiseiodes mataatlanticae* (64 indivíduos), *Typhlodromips* sp.1 (24) e *Euseius* ho (23). *Typhlodromips* sp.1 sobre plantas de cinco espécies de mirtáceas, e *Typhlodromips* sp.2 e *Iphiseiodes mataatlanticae*, sobre plantas de quatro espécies, foram os fitoseídeos registrados sobre o maior número de hospedeiros. As mirtáceas que abrigaram o maior número de espécies de fitoseídeos foram *Myrcia splendens* (Sw.) DC. e *Myrcia multiflora* (Lam.) DC., com cinco espécies cada. As informações obtidas nesse estudo demonstram a grande riqueza de espécies de fitoseídeos sobre mirtáceas em áreas de Mata Atlântica, como também verificado em estudos anteriores realizados em áreas de Cerrado. Isso reforça a importância da preservação dessas áreas, por poderem abrigar espécies de predadores que podem ser utilizadas em programas de manejo ecológico de pragas.

Palavras-chave: hotspot, levantamento, predadores

Apoio: FAPESP